

PRÁTICAS EDUCATIVAS NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA NO AMBIENTE UNIVERSITÁRIO EM TERESINA, PIAUÍ ¹.

²Hyara Maria Holanda Sousa; ³Antonio Rubens dos Santos Dias; ⁴Camila Melo de Resende;

⁵Kelciane Mendes da Silva; ⁶Cecilia Maria Resende Gonçalves de Carvalho

INTRODUÇÃO: A violência de gênero representa um problema de saúde pública de elevada proporção, já que vem provocando grave impacto na vida social e profissional das mulheres. A prática da violência investida contra a mulher é uma realidade, ainda presente no cotidiano da sociedade brasileira e institucionalizada nas universidades. **OBJETIVO:** Este estudo objetivou realizar uma intervenção educativa sobre a violência dentro do ambiente universitário a partir das experiências e vivências dos acadêmicos, juntamente com os bolsistas do PET, no sentido promover a reflexão a respeito da temática e combater a naturalização da misoginia. **METODOLOGIA:** pesquisa de natureza qualitativa, com observação participante e aplicação de questionários para levantar informações sobre a temática. Participaram das ações educativas (palestras, vídeos, folders, urnas) sobre violência 60 estudantes das Universidades, Federal e Estadual do Piauí, entre os meses de setembro a dezembro de 2016. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Constatou-se que a maioria dos estudantes tinham um conhecimento superficial sobre a ocorrência da violência no ambiente universitário, demonstraram motivação para dar continuidade as ações de prevenção da violência, além de destacarem o importante papel da universidade na discussão dessas questões. Ressalta-se a importância da discussão dessa temática além dos muros da universidade com a participação de crianças e jovens no movimento da prevenção da violência. **CONCLUSÃO:** a partir dessa experiência, foi possível verificar que o tema da violência não deve deixar de ser percebido no âmbito da academia, uma vez que, apesar da mesma ainda trabalhar com mecanismos de reprodução dos valores patriarcais, essa também constitui terreno fértil para debates que buscam promover a desconstrução de ideais machistas imbricados em nossa sociedade. Assim, considera-se que a ação educativa possibilita que os estudantes sejam ativos na construção de novos caminhos para o impedimento dessa prática.

Palavras-chave: Educação, Sensibilização, Violência de Gênero.

¹Projeto de extensão: “Entre Práticas, educação e sensibilização: problematizando a violência contra a mulher no ambiente universitário”, vinculado ao Programa de Educação Tutorial – PET Integração/ PREX/UFPI. Orientado pela Tutora do PET-Integração, Cecília Maria Resende Gonçalves de Carvalho, Doutora e Professora Titular do Departamento de Nutrição da UFPI

²Estudante de Graduação, 5º período do Curso de Bacharelado em Serviço Social na Universidade Federal do Piauí- UFPI, bolsista do PET–Integração – UFPI. E-mail: hyarapnk@hotmail.com

³Estudante de Graduação, 8º período do Curso de Bacharelado em Serviço Social na Universidade Federal do Piauí- UFPI, bolsista do PET–Integração – UFPI. E-mail: rubensdias1995@hotmail.com

⁴Estudante de Graduação, 7º período do Curso de Bacharelado em Serviço Social na Universidade Federal do Piauí-UFPI, bolsista do PET-Integração-UFPI. E-mail: camilamresende@outlook.com

⁵Estudante de Graduação, 8º período do Curso de Licenciatura em Pedagogia na Universidade Federal do Piauí-UFPI, bolsista do PET -Integração – UFPI. E-mail: kelcimendes@hotmail.com

⁶Doutora e Professora Titular do Departamento de Nutrição-UFPI. Tutora do PET-Integração – UFPI. Email: ceciliamaria.pop@hotmail.com